

Aula 2

Criadas para Ele

Redirecionando o olhar para onde se encontra a dignidade da mulher



QUE EU
DIMINUA

MAIS DO SENHOR, MENOS DE NÓS



Nós podemos
fazer isso!

We Can Do It!





Rosie, a rebitadeira

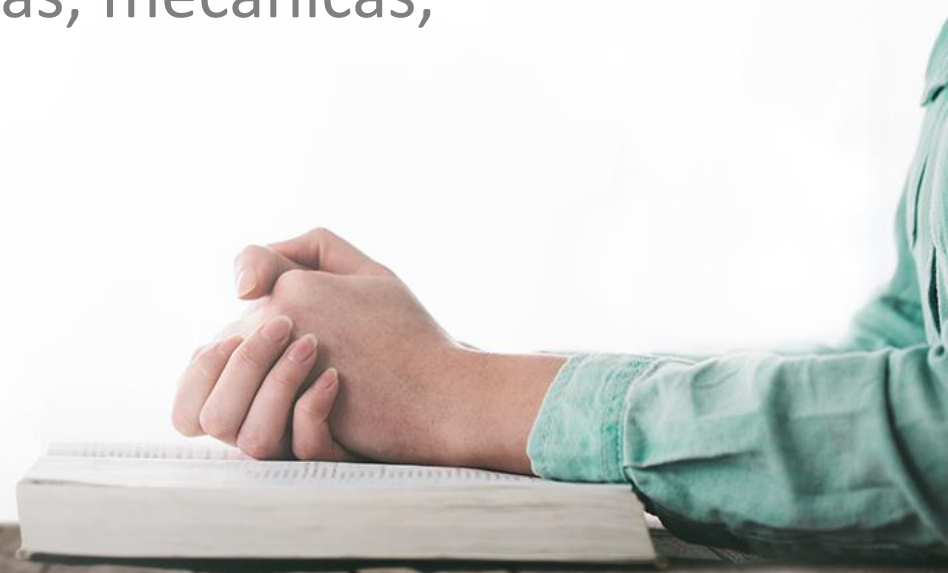
Rosie – the Riveter

- Uma fotografia – que virou uma campanha durante a Segunda Guerra Mundial
- Cartaz motivacional para estimular as mulheres a trabalhar mais intensamente no período da guerra





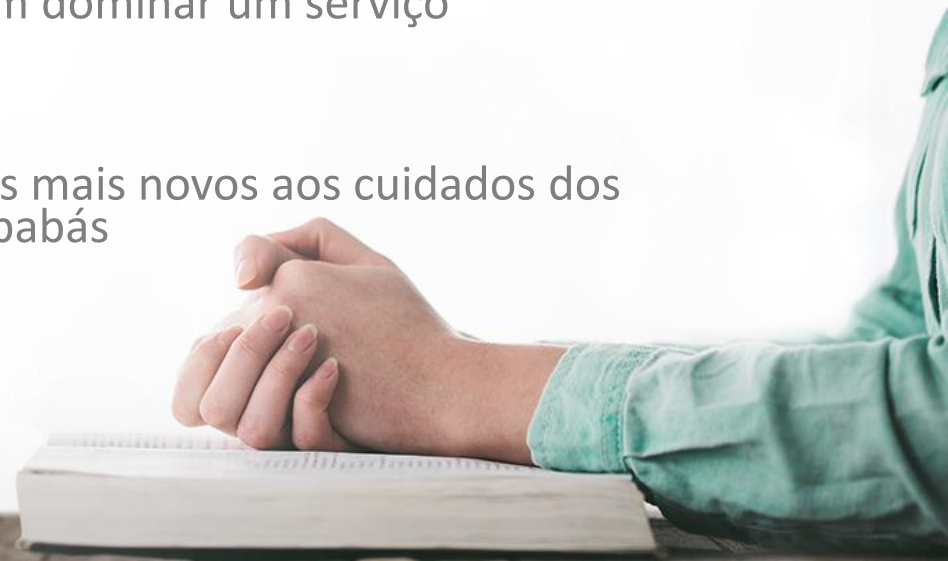
- Havia uma necessidade real de mão de obra
- Mulheres eram convocadas para assumir o lugar dos homens, como operárias, motoristas, mecânicas, enfermeiras, etc





Por trás de um símbolo de poder está a dura realidade

- Mulheres precisavam de sustento enquanto seus maridos estavam no front de batalha
- Essas mulheres precisavam dominar um serviço desconhecido
- Mães deixavam seus filhos mais novos aos cuidados dos mais velhos, não haviam babás





- Após o fim das batalhas, os homens retornam
- Muitas mulheres lutaram para permanecer em suas novas funções
- Há uma demissão em massa
- E numa sequência (não imediata) dos fatos temos a segunda onda do movimento feminista





“As mulheres deste país hoje em dia precisam de alguns ícones. Se elas acham que sou uma, fico feliz com isso”

— Naomi Parker em entrevista a People em 2016





O que definia Naomi naquela imagem não era algo bom, era um momento difícil.

Mesmo assim as mulheres a reconhecem como um ícone

Se deixar definir por um papel desempenhado nesse contexto é no mínimo insuficiente, pois isso não define o meu valor



Nosso valor está naquele que dignifica nosso papel

Nosso ícone, é aquele que nos salvou.

O segredo não está no título, ou o papel que eu exerço, mas quem me designa para a missão.



Maria, mãe de Jesus

Então disse Maria: "Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos. Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Lucas 1.46-55



“Maria reconhece em seu serviço de mãe um bendito serviço de escrava. Ser escrava do Senhor constitui sua única fama e seu título honorífico. Maria vê com que grande graça o Senhor a presenteou, não se deixando deter por sua humildade, e pela condição insignificante em que a geração de Davi havia caído, para escolhê-la para uma posição de honra. Ela, a insignificante virgem, que jamais havia pensado em honra, que não reconhece em si absolutamente nenhuma vantagem exterior, e que nem mesmo tem consciência de qualquer vantagem interior – constata que de forma imprevista, extremamente bondosa e transcendendo rogos e compreensão foi vista por seu Deus, eleita dentre milhares, agraciada muito mais que todas as mulheres santas do passado. Maria constata que é vista com mais bondade que a famosa Raquel, a abençoada Ana, a devota Rute e a rainha Ester – de modo que não consegue deixar de abrir o coração e os lábios para o alegre salmo, a fim de enaltecer, em todo esse agir de Deus, a sua natureza redentora.”

- Fritz Rienecker, Comentário Esperança, *Evangelho de Lucas*



Magnificat – o cântico de Maria

- É o primeiro cântico do Novo Testamento seguido por *Benedictus* (Lc 1.68–79, o cântico de Zacarias); o *Gloria in excelsis* (Lc 2.14, o cântico dos anjos); e o *Nunc dimittis* (Lc 2.29–32, o cântico de louvor de Simeão)
- Essa é uma das poucas falas de Maria registradas
- Está estruturado como os hinos de louvor do saltério, com uma introdução (1.46,47), uma estrutura (1.48–53) e uma conclusão (1.54–56)



Maria exalta ao Senhor

- Apontando para o Salvador de sua vida, Maria encontra-se a si mesma, declara sua condição e entende sua missão.
- Seu cântico nos revela 3 aspectos importantes:
 1. Sua familiaridade com as Escrituras
 2. Sua profunda humildade
 3. E uma viva gratidão



A familiaridade com as escrituras

O cântico do salmo de Maria desenrola-se em três estrofes:

1a estrofe: Maria exalta a misericórdia de Deus (46-50)

2a estrofe: Maria exalta a onipotência de Deus (51-53)

3ª estrofe: Maria exalta a fidelidade de Deus para com Israel (54-55)

A maior parte do cântico se dá no tempo verbal aoristo*

*forma aspectual e temporal do verbo grego antigo, que expressava a ação pura, sem determinação quanto à duração do processo ou ação ou ao seu acabamento, aoristo é a ação constatada



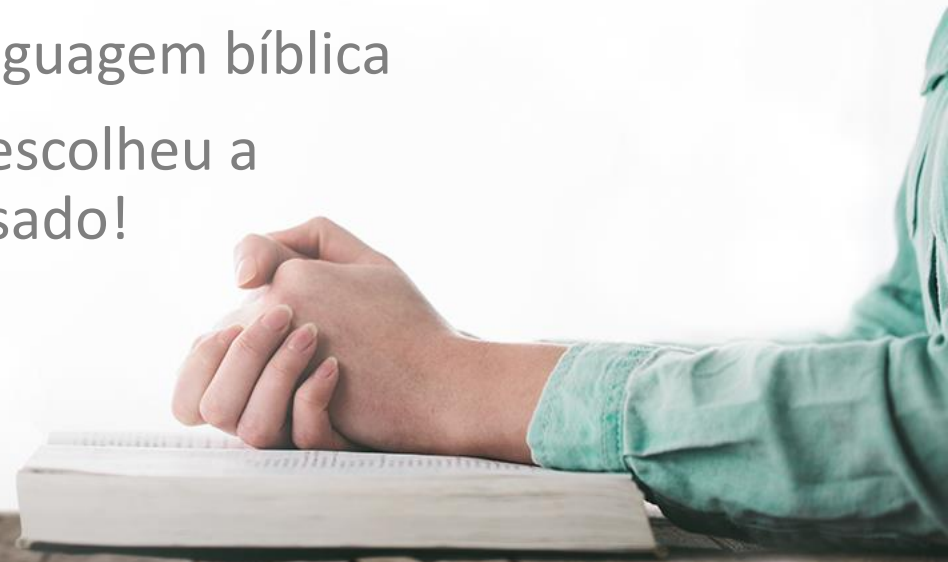
“o Magnificat de Maria é um cântico típico para o fim dos tempos. Por essa razão, é digno de nota justamente que a maioria das formas esteja no aoristo, é na forma verbal do pretérito, embora se trate primordialmente de eventos cujo cumprimento ainda estava por vir. Isso é característico para a adoração. Porque, como já dissemos, a adoração vê tudo a partir do desfecho. Paulo também o fez em seus hinos de adoração. Leia-se Rm 8.30, onde consta: “Aos que justificou, a esses também glorificou!” Apesar de todos os sofrimentos atuais Paulo já vê a igreja em sua glorificação! E João memorizou a palavra de Jesus: Jesus diz: “Quem crê em mim tem a vida eterna” [Jo 6.47] desde já, não apenas no passado ou mais tarde!”

- Fritz Rienecker, Comentário Esperança, *Evangelho de Lucas*



A familiaridade com as escrituras

- Ao lê-lo, lembramos muitas expressões encontradas no livro de Salmos
- Torna-se bem claro que a mente de Maria estava repleta da Palavra
- Ela conhecia, por ouvir ou por ler, o Antigo Testamento
- Seu coração transborda seus sentimentos, utilizando a linguagem bíblica
- Movida pelo Espírito Santo a se derramar em louvor, ela escolheu a linguagem que o próprio Espírito já havia consagrado e usado!



Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração.

Colossenses 3.15–16



“O cântico de Maria está saturado das Escrituras. O coração da jovem virgem está transbordando da palavra de Deus. Warren Wiersbe diz que ela guardou a palavra de Deus no seu coração e a transformou em cântico.”

- Hernandes Dias Lopes, *Lucas: Jesus, o Homem Perfeito*



Sua profunda humildade

Então disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador (...)”

Lucas 1.46-47

- Maria o reconhece como o grande Deus, o único que deve ser honrado e exaltado
- Fala de seu próprio estado de fraqueza e de sua necessidade pessoal de um Salvador



“Não pronunciou uma só palavra que demonstrasse considerar-se uma pessoa isenta de pecado, “imaculada”. Pelo contrário, usou a linguagem de alguém que, pela graça de Deus, aprendeu a sentir seus próprios pecados e que, longe de poder salvar os outros, precisava de um Salvador para sua própria alma. Podemos afirmar, com toda a segurança, que ninguém estaria mais pronto a reprovar a veneração dirigida pela Igreja Católica à virgem Maria do que ela mesma.”
- J. C. Ryle, *Meditações no Evangelho de Lucas*



Sua profunda humildade

Como Maria, tenhamos noção de nossa própria fraqueza e um conceito humilde acerca de nossa própria pessoa.

A humildade é a graça que melhor pode adornar o caráter cristão.

Humildade é uma das características do coração de Cristo, como virtude.

Em Maria vemos isso em sua condição também. Maria também era humilde por não ter posses.



“Um homem é tão crente quanto a sua humildade”
- a humildade é a qualidade que está ao alcance de todo
convertido. Nem todos são ricos. Nem todos são cultos. Nem
todos são grandemente dotados. Nem todos podem pregar.
Mas todos os filhos de Deus podem revestir-se de humildade! -
J. C. Ryle



Uma viva gratidão

Então disse Maria: "**Minha alma engrandece** ao Senhor e o **meu espírito se alegra** em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão **bem-aventurada**, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele **realizou poderosos feitos** com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos. Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Lucas 1.46-55



Uma viva gratidão

- Maria entende o motivo maior de sua missão e papel
- Tente imaginar a vida daquela jovem judia e seus desafios

Naquele momento:

Jovem, noiva, grávida

No futuro:

E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição, de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma".

Lucas 2.34,35



Maria e Nós

- A vida de Maria nos ensina a olhar para Deus e o engrandecer
- A vida de Maria nos mostra uma mulher comprometida com sua missão do início ao fim
- A vida de Maria nos ensina que nossa condição atual não define quem de fato somos, circunstâncias não abalam ou mudam a identidade de quem conhece seu Criador
- A vida de Maria nos ensina que o verdadeiro poder de uma mulher está em quem define sua vida e propósito e não em si mesma





“Eu só queria minha própria identidade. Eu não queria fama ou fortuna, mas queria minha própria identidade”, disse Naomi Parker em entrevista a People



O que dignifica seu papel?

Maternidade?

Amamentação?

Ser esposa?

Sua profissão?

Seu estudo?

Seu envolvimento na igreja?

O que você pode fazer?



Respondeu Maria: "Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra". Então o anjo a deixou. Lucas 1.38

Não aceite outra definição diferente dessa! Não aceite um rótulo superficial sobre o seu papel! Somente a obra de Cristo aplicada em nosso viver pode nos trazer dignidade, isso é o que nós podemos fazer!





Arquivos do Curso

<https://bit.ly/ebamulheres>

